



Descobertas

3x ano > Distribuição Gratuita > Abr > Mai > Jun '19

Notícias | Viagens | Serviços CNC | Passeios de Domingo

MEIO POR CENTRO FAZ A DIFERENÇA!

Pode ajudar o Centro Nacional de Cultura com o seu IRS doando 0,5% do seu imposto sem qualquer custo para si. Basta que, na folha de rosto do Modelo 3, no quadro 11 (consignação de 0,5 % do IRS), seleccione o campo n.º 1103 – “Instituições culturais de estatuto de utilidade pública”, preencha o NIF do Centro Nacional de Cultura - 501 108 718 e seleccione IRS.

O CNC agradece desde já o seu gesto e a divulgação junto da sua família e amigos!



O TEMPO E O MODO

Será lançado a **4 de abril às 18h** o novo *website* da Revista “O Tempo e o Modo”, disponível no portal Revistas de Ideias e Cultura. Este site faculta a consulta da coleção completa da revista, num total de 130 números, 1994 artigos e 587 autores, em leitura singela e através de oito índices, bem como o acesso a 4 polémicas integrais, 160 documentos, 1529 páginas censuradas, 14 testemunhos, 16 cartas e 12 estudos. É resultado de uma parceria com o Centro Nacional de Cultura, detentor da marca respetiva, bem como da colaboração permanente entre o Seminário Livre de História das Ideias, a Fundação Mário Soares e a Biblioteca Nacional de Portugal, que está na origem do programa de estudo e de publicação eletrónica Revistas de Ideias e Cultura.

Visite em http://ric.slihi.pt/OTempo_e_o_Modo/



ROTEIROS DOS CAMINHOS DE FÁTIMA

O CNC, que tem a propriedade legal registada da marca Caminhos de Fátima, desenvolve continuamente, em parceria com o Turismo de Portugal e diversas câmaras municipais, a identificação, manutenção e sinalização de caminhos pedonais, que funcionam como verdadeiros itinerários culturais. Estes Caminhos permitem aos peregrinos e aos amantes do turismo, da cultura e da natureza caminhar em segurança e em paz, desfrutando de belas paisagens, gozando o silêncio. Com o apoio do Programa Valorizar, o CNC desenvolveu um novo site e a edição de três roteiros multilingues sobre três Caminhos - Caminho do Tejo, Caminho da Nazaré, Caminho do Norte – que brevemente estarão à disposição do público.

QUE POLÍTICA CIENTÍFICA HOJE?

Terá início no dia **11 de julho às 18h**, no CNC, o ciclo “Diálogos Intergeracionais: à conversa sobre Ciência, Cultura e Política Científica”, que tem em vista debater as prioridades da política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação e os seus processos de formulação e implementação. Partimos da convicção democrática de que os hábitos de discussão - saudável e construtiva - são fundamentais à comunidade científica portuguesa e ao curso das políticas científicas, mobilizando os atores sociais e a massa crítica disponível para pensar o passado, o presente e o futuro da investigação e inovação e suas respetivas políticas em Portugal. A esta primeira mesa-redonda do ciclo, em que se debaterá o tema “Que política científica hoje”, seguir-se-ão outras sobre “Associações e sociedades científicas: passado, presente e futuro” (setembro), “Duas culturas: uma dicotomia ultrapassada?” (novembro) e “As novas tecnologias e os desafios do futuro” (janeiro 2020).

JORNAL FALADO CENTENÁRIO DE AFONSO BOTELHO

No ano em que se comemoram 100 anos do nascimento de Afonso Botelho que, com António Seabra e Gastão da Cunha Ferreira, foi um dos fundadores do Centro Nacional de Cultura em 13 de maio de 1945, terá lugar no CNC no dia **30 de abril às 18h30** uma sessão de homenagem sobre este pensador, filósofo e pedagogo, contando com a presença de familiares e amigos. Num testemunho enviado aquando dos 50 anos do CNC, Afonso Botelho escreveu "O Centro configurou-se como uma sede de convívio, interessado na procura dos valores culturais e do pensamento que melhor definissem o presente e o futuro da pátria portuguesa, sem vinculação colectiva a qualquer das expressões políticas vigentes. Do meu ponto de vista, estas finalidades, que mantiveram indiscutível a necessidade de um Centro Nacional de Cultura, consubstanciaram-se e consolidaram-se na última fase, em que se debateu a existência da



Afonso Botelho

filosofia portuguesa (...). Sem aderir a nenhuma das correntes que afirmavam ou negavam esta forma de ser português, a existência do Centro afirmava então, e, pelo menos, que o pensamento está acima da prática política e dela é independente".

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: UMA PRIORIDADE

Manuel Sobrinho Simões é o próximo convidado do ciclo Educação Artística: uma prioridade que o CNC organiza em colaboração com o Clube UNESCO de Educação Artística. A Ciência e as Artes será o tema da conferência que terá lugar no dia **4 de junho às 18h** no CNC, com entrada livre.

ROTA HISTÓRICA DA SEDA DA UNESCO

O CNC, na qualidade de membro do Conselho Consultivo da Comissão Nacional da UNESCO, colabora regularmente com esta organização e procura incutir os princípios por ela promovidos no domínio da cultura, da educação, da comunicação e da cidadania. Desde 2018, com a designação da presidente do CNC como representante oficial de Portugal na Rede Internacional da Rota Histórica da Seda da Unesco, o CNC tornou-se o *focal point* desta rede em Portugal, que conta com a parceria de muitos países da Europa e da Ásia.

hisToRY

O programa hisToRY, acompanhado cientificamente pelo CHAM - Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores, prevê para o 2º trimestre de 2019 interessantes percursos culturais, certificados pelo CNC, implementados pela agência de viagens Tryvel e acompanhados por especialistas de referência em diversas áreas da História.

Conheça melhor este novo conceito e o programa em **www.cnc.pt**

Bolsas Jovens Criadores 2019



CENTRO NACIONAL DE CULTURA



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

Áreas

MÚSICA & LITERATURA

Mais Informações e Regulamento

Centro Nacional de Cultura
alexandra.prista@cnc.pt
TEL: 213 466 722 • FAX: 213 428 250
R. António Maria Cardoso, nº 68
1249-101 Lisboa
WWW.CNC.PT

CANDIDATURAS
ATÉ **3 DE MAIO**

El Design



CENTENÁRIO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN II COLÓQUIO INTERNACIONAL

No âmbito do Centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen, que se celebra em 2019, será organizado um colóquio internacional nos dias **16 e 17 de maio**, na Fundação Calouste Gulbenkian. O programa conta com quatro mesas-redondas – O Espaço, Os outros Poetas, A Política e A Arte Poética – que intercalarão conferências de especialistas da obra de Sophia. A entrada é livre e o programa estará disponível no site www.centenariodesophia.com

ARTES E LETRAS NAS PRISÕES

Dando continuidade à colaboração do CNC com a Direção-Geral dos Serviços Prisionais no âmbito do programa Cultura Solidária, o escritor Miguel Real regressou a Tires para falar da vida e obra de José Saramago. Para abril, prevê-se a participação e um fotógrafo a anunciar, que instalará uma câmara escura numa sala daquele estabelecimento prisional, ensinando às reclusas algumas técnicas da fotografia. Este programa tem o apoio da Associação Mutualista Montepio.

SER ARTISTA EM PORTUGAL

O projeto *Ser Artista em Portugal* promoveu um ciclo de conversas sobre Arte em Escolas do Ensino Básico com alunos do 3º Ciclo, antes do momento da escolha das áreas de preferência no Secundário, e também com os alunos já a frequentar cursos na área artística. Para estas conversas foram convidados Nuno Saraiva, Joana Villaverde, Jacinto Lucas Pires, Patrícia Portela e Joana Vasconcelos que mostraram o seu trabalho, falaram do seu percurso e promoveram a ideia de que a via artística pode ser uma opção de sucesso. Entre janeiro e março de 2019, assistiram às conversas *Ser Artista em Portugal*

cerca de mil estudantes, na Escola Secundária Diogo de Gouveia, em Beja, na Escola Secundária de São Lourenço, em Portalegre, na Escola Básica e Secundária de Alfandega da Fé, na Escola de Oliveira do Hospital, nas Escolas Básicas de Ervedal da Beira, Lagares da Beira e Ponte das 3 entradas - todas no concelho de Oliveira do Hospital - e, por fim, na Escola Básica Prof. Sebastião José Pires Teixeira, em Salir (Loulé). Outras escolas têm manifestado interesse em acolher esta iniciativa, estando assim prevista mais uma sessão na Escola do Seixal. Este programa é da responsabilidade do Centro Nacional de Cultura com a colaboração da Rede de Bibliotecas Escolares e o apoio da revista **Egoísta**.



Ser Artista em Portugal: Alfandega da Fé

DIA JORGE DE SENA

No ano em que se celebra o centenário de Jorge de Sena, o CNC e o CCB prestam homenagem a um dos grandes nomes da nossa Literatura, no próximo dia **28 de setembro, pelas 15h**, no Centro Cultural de Belém.

Um grupo de amigos e de estudiosos da obra de Jorge de Sena estará lá para nos falar da sua vida e dos muitos livros que escreveu. Programa brevemente disponível em www.cnc.pt

VIAGENS CNC 2019

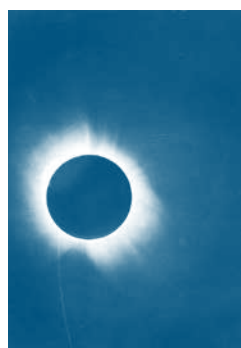
OS PORTUGUESES AO ENCONTRO DA SUA HISTÓRIA

O Centro Nacional de Cultura propõe as seguintes viagens inseridas no ciclo "Os portugueses ao encontro da sua História"

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE CULTURA, BIODIVERSIDADE E CIÊNCIA

De 8 a 16 de junho

Guias: Chef João Carlos Silva e especialistas em Ambiente e Biodiversidade



Depois dos ciclos da cana-de-açúcar, do café e do cacau e das dificuldades que se sucederam à independência, todos desejamos que possa ser reconhecida a São Tomé e Príncipe a importância que

merece, como lugar paradisíaco com um povo acolhedor e afetuoso.

João Carlos Silva - bem conhecido pelas suas iniciativas em múltiplos campos e pelo seu programa "Na Roça com os Tachos" - guiará o Centro Nacional de Cultura em São Tomé e Príncipe numa viagem através da Biodiversidade, da Ciência, da Arte, da Cultura e das tradições, que ali coexistem de uma forma única, com reminiscências das grandes roças antigas, como Água Izé, Monte Café e São João dos Angolares, ou Sundy e Abade no Príncipe. Na CACAU - Casa das Artes, Criação, Ambiente, Utopias teremos acesso a uma programação especial e, em simultâneo, a trilhos da natureza, banhos de mar, passeios e conversas inesquecíveis. Assistiremos à festa de Santo António na cidade de Santo António e a vários outros eventos. Não esqueceremos, claro, a comemoração do centenário da expedição de Eddington ao Príncipe (29 de Maio de 1919) para observar o eclipse solar total e verificar a Teoria da Relatividade de Einstein.

Trata-se de um programa elaborado com a consultadoria do especialista em ambiente e biodiversidade Professor Doutor António Domingos Abreu e em articulação com o Governo Regional e a Reserva da Biosfera da UNESCO em Príncipe.

CEILÃO, QUERALA E SÃO TOMÉ DE MELIAPOR De 31 de agosto a 14 de setembro



Regressando à Índia e à costa do Malabar, onde Vasco da Gama e os portugueses pisaram pela primeira vez solo asiático em 1498, visitaremos Cochim, Coultão e Cranganor.

Ainda na Índia,

visitaremos também São Tomé de Meliapor, onde terá sido martirizado e sepultado o apóstolo. Em Ceilão, vamos descobrir as múltiplas dimensões da herança cultural portuguesa que se perpetuam em Colombo, Trincomalé, Galle ou Batticaloa.

Estas viagens, que são verdadeiras embaixadas culturais, dão origem a novos laços e projetos, como documentários para a televisão e os Diários de Viagem, sempre da autoria de um artista plástico e de um escritor.

Para 2020, pode já manifestar o seu interesse no ciclo *Viagens Magalhânicas* que o CNC está a organizar com Fernando António Baptista Pereira.

Pode manifestar o seu interesse e passar a receber novidades sobre estas viagens, enviando um e-mail para hserra@cnc.pt ou ligando para o CNC.

1. Café No Chiado

do almoço à ceia, no interior ou na esplanada, um café literário
todos os dias das 10h às 2h

2. Galeria Fernando Pessoa

para almoços de negócios, para apresentação de produtos, para jantares de anos, ou para lançamentos de livros, com ou sem *catering*.

3. Ciber-Chiado

uma ligação ao mundo num ambiente de requinte português
de segunda a sexta das 10h00 às 18h00

4. Residências culturais

"apartamentos de charme" no Chiado

5. Organização de visitas culturais para estrangeiros

Para Empresas e Embaixadas
Serviço de visitas em Lisboa e fora de Lisboa com guia de turismo cultural especializado (francês / inglês)

6. Loja Atelier 55

mesmo ao lado do CNC um espaço de acolhimento para turistas, onde pode encontrar as nossas edições e peças únicas, artesanato e mobiliário português

7. Itinerários

Conceção e desenvolvimento de itinerários temáticos para fins culturais, pedagógicos e turísticos

8. Gincanas culturais para crianças

para escolas, grupos e famílias, mediante encomenda

9. Edições

produção de livros, serigrafias, produtos multimédia

10. Conceção e Gestão de Projectos Culturais

valorização do património, gestão de bolsas e prémios

2.º Trimestre 2019

**[1] Ambiente e cultura:
Navigator***Sexta, 12 de abril*

Ser uma empresa global, reconhecida por transformar de forma inovadora e sustentável, a floresta em produtos e serviços que contribuam para o bem-estar das pessoas é um dos objetivos da Navigator Company.

The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta e papel, *tissue* e energia. A sua atividade, alicerçada em fábricas modernas de grande escala, com tecnologia de ponta, fazem da companhia uma referência de qualidade no setor. Vamos conhecer a história desta empresa, que começou como Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, com a produção de pasta crua de pinho, em 1953.

Guia: Navigator Company**Horário:** 9h30**Duração:** manhã**Limite:** 45 pessoas**Local de encontro:** Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) Transporte**[2] Exposição “Três Embaixadas Europeias à China”****MUSEU DO ORIENTE***Sábado, 13 de abril*

A exposição Três Embaixadas Europeias à China possui como tema central a história dos contactos político diplomáticos entre a Europa e a China ao longo de cinco séculos (de meados do séc. XIII a meados do séc. XVIII). Essa história teve múltiplos ciclos, avanços e recuos, entendimentos e ruturas, mas teve como constante o protagonismo de vários portugueses. São três destes protagonistas, Frei Lourenço de Portugal, Tomé Pires e Francisco Pacheco de Sampaio, que foram escolhidos para ilustrar a temática central da exposição.

Guia: Jorge Santos Alves (Comissário)**Horário:** 11h00**Duração:** manhã**Limite:** 20 pessoas**Local de encontro:** Museu do Oriente**[3] Património e Memória:
Artes e Letras em Setúbal***Sábado, 11 de maio*

Descobrir Setúbal com um novo olhar é o que lhe propomos nesta visita. Com uma história marcada por figuras de referência

no panorama das Artes e das Letras, preserva viva essa memória em edifícios, praças, monumentos, museus, jardins e parques. A serra, o rio e o mar também fazem parte desta história. Sebastião da Gama, Guilhermina Suggia, Bocage, Michel Giacometti, entre muitos outros, estarão no nosso percurso que será marcado por uma nova e dinâmica abordagem do património cultural.

Guia: Fernando António Batista Pereira**Horário:** 9h30**Duração:** dia inteiro**Limite:** 45 pessoas**Local de encontro:** Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) Transporte; almoço**[4] A Lisboa de José Cardoso Pires (Alvalade)***Domingo, 12 de maio*

Depois de Arroios, o bairro que o autor de Alexandra Alpha, alfacinha de coração, considerava “castiço” e onde passou a sua infância e adolescência, é a vez do nosso périplo percorrer o Bairro de Alvalade onde José Cardoso Pires residiu com a família desde os anos 50. O bairro inspirou-o também a escrever algumas páginas sarcásticas, muito ao seu jeito irónico, que vamos poder ler à medida que passarmos por alguns dos locais ligados à sua vivência.

Guia: Paula Oleiro**Horário:** 10h00**Duração:** manhã**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Igreja São João de Brito**[5] A Arte no Museu Militar***Quarta, 15 de maio*

O edifício do Museu encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1963 A exposição desenvolve-se ao longo de 33 espaços e o visitante que os percorre pode verificar que a natureza das coleções não passa unicamente pelas peças bélicas, mas também pelo património artístico patente na pintura, azulejaria e escultura, pela mão de artistas dos séculos XVIII, XIX e XX. Aqui se encontram telas de alguns dos nomes mais representativos da escola portuguesa de pintura como Carlos Reis, Columbano Bordalo Pinheiro, José Malhoa, Sousa Lopes, Veloso Salgado e Condeixa, entre outros, sem esquecer nomes importantes

da azulejaria como Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro e Leopoldo Batistini.

Guia: Vítor Lourenço**Horário:** 14h30**Duração:** tarde**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Museu Militar (a Sta. Apolónia)**[6] Património e Memória:
Lima de Freitas
na Estação do Rossio***Domingo, 19 de maio*

A estação ferroviária do Rossio exibe um conjunto azulejar nos quais retrata 14 figuras históricas portuguesas e os mitos e símbolos nacionais que lhes estão associados e que fazem parte da nossa cultura.

A obra, da autoria de Lima de Freitas, data de 1995 e revela uma simbiose entre o neorealismo e o esoterismo que caracterizou o artista. Como refere o Mestre Lima de Freitas, ‘importará tentar desvendar e revelar os tesouros do imaginário de Lisboa’, desse tecido de fábulas, tradições e mitos que se foram tecendo entre a sua vocação e a sua história, visível nas lendas e narrativa do passado e guardadas na memória e no fundo do inconsciente coletivo.

Guia: Guilherme Pereira**Horário:** 11h00**Duração:** manhã**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Estação do Rossio, junto às bilheteiras**[7] Rota de José Régio***Sábado e domingo, 25 e 26 de maio*

Qualquer roteiro literário baseado na vida e obra do poeta José Régio tem de começar em Vila de Conde, a terra onde nasceu. Aí se encontram os espaços onde passou a infância e a adolescência, os lugares que escolheu como cenário de muitos dos seus textos, nomeadamente os de carácter memorialista, bem como os lugares onde criou parte substancial da sua obra. Mesmo quando estudava em Coimbra ou ensinava no Liceu de Portalegre, foi o local de eleição para passar as férias. Sem dúvida, Vila do Conde foi um espaço de inspiração por excelência. Vamos poder passar por várias casas ligadas à vida do escritor e visitar a Casa-Museu. “Davam grandes Passeios aos Domingos” é a obra inspiradora destes percursos de descoberta iniciados na

Passeios de Domingo

década de 1980 por Helena Vaz da Silva no Centro Nacional de Cultura. Pela beira-mar, iremos também até à Póvoa do Varzim, terra onde nasceu Eça de Queirós, para visitar outros espaços de criação regiana como o Diana-Bar, café onde conviveu com alguns intelectuais e brotaram muitas das suas páginas.

Guia: Paula Oleiro

Horário: 8h00

Duração: fim de semana

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Alojamento, transporte; 3 refeições

[8] Ciência e Cultura:

Coimbra

Sábado, 1 de junho

Ciência e Cultura na Universidade de Coimbra, olhares cruzados, diálogos com Lisboa, perfil de rosto da Europa! Este itinerário científico repleto de traços de uma cultura europeia global vai levar-nos a recantos da nossa memória cultural. Desta vez propomos uma outra volta pela Universidade: uma volta de roteiro científico que nos vai levar ao Museu da Ciência da Universidade de Coimbra - Coleção de História Natural, aos instrumentos científicos que combinam Arte & Ciência, a sentir as costas nas bancadas corridas do Amphiteatro de Chimica...! Entrar na Faculdade de Letras - construída no Estado Novo - vai revelar-nos histórias científicas da Universidade de Harvard Cambridge, através da biografia espacial do Laboratório de Fonética Experimental da FL-UC (1936-1972), viajando no tempo com o seu fundador Armando Lacerda. Para terminar, viajamos no tempo, e marcar encontro com Avelar Brotero e Domingos Vandelli conduz-nos a usufruir do cheiro da terra, dos verdes matizados de uma paleta de cores retirada do arco-íris e a sentir o «cheiro das Luzes do Naturalismo» em tempo de pós sismo de 1755...!

Guias: Fátima Nunes e Quintino Lopes

Horário: 8h30

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Transporte; almoço

[9] Património e Memória:

Figueiró dos Vinhos

domingo, 2 de junho

Foi em Figueiró dos Vinhos que José Malhoa encontrou o local ideal para pintar e a inspiração para a maioria dos seus quadros, frequentemente na companhia de Henrique Pinto, seu colega do grupo do Leão, e do seu antigo professor Simões de Almeida. A sua paixão por Figueiró levou-o a construir, junto à casa de Simões de Almeida, uma residência e atelier em 1895, a que chamou "O Casulo". Nesta visita podemos ainda admirar o Retábulo "O Batismo de Cristo" que, em 1904, o pintor ofereceu para o altar-mor da Igreja Matriz, para além da exposição do Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos. Teremos ocasião de visitar o Convento de N^a Sr.^a do Carmo, do séc. XVII, singular pelo seu portão de entrada, pela simplicidade da fachada, pelo claustro seiscentista e pela riqueza do interior da igreja. Depois de almoço e de um pequeno percurso na aldeia de xisto do Casal de S. Simão, vamos conhecer a última obra de José Malhoa na Igreja de N. Sra. da Conceição, em Chão do Couce.

Guia: Anísio Franco

Horário: 8h00

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Transporte; almoço

[10] Património e Memória:

Alpiarça e Golegã

sábado, 22 de junho

A Casa dos Patudos foi residência de José Relvas desde os finais do século XIX até 1929, data da sua morte. Com projeto do Arquiteto Raul Lino, foi inaugurada como Museu em 1960 e aqui encontramos uma vasta coleção composta por pintura, escultura e artes decorativas. Teremos oportunidade de conhecer a Reserva Natural do Cavalo Sorraia onde a espécie é mantida em estado semi-selvagem, onde nascem, crescem e se reproduzem sem intervenção humana. Na Golegã visitaremos a casa-estúdio Carlos Relvas, inaugurada em 1876 e completamente dedicada à fotografia. Situado no jardim da sua casa do Outeiro, o edifício revelou-se um projeto arrojado

e cuidadosamente concebido, pioneiro de uma arquitetura de transição que fundia a arte e a tecnologia em pedra, estuque, ferro e vidro.

Sujeita em 2003 a um projeto de reabilitação e restauro, a Casa-Estúdio Relvas mantém-se, na sua traça original, como um monumento impar da história da fotografia.

Guia: Maria Calado

Horário: 9h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Transporte; almoço

[11] Património e Memória:

Viseu

sábado e domingo, 6 e 7 de julho

A propósito da Exposição "Identidades, Pronomes e Emoções: as regras do retrato", que está patente no Museu Nacional de Grão Vasco, voltamos a Viseu. "(...) O retrato serve como base para análise de personalidades, muitas vezes ocultas em poses convencionais, naquilo que cada um desejaria que fosse a sua imagem para a posterioridade. O retrato perpetua a presença daqueles que já não podem estar fisicamente entre nós. Está aqui sempre presente o apelo ao não esquecimento. Os retratados sobrevivem nas imagens que vemos e que nos devolvem a sua memória, fazendo com que a sua presença não seja esquecida. Afinal, o retrato é a evocação ou de alguém que não quis ficar esquecido ou que nós quisemos que não fosse esquecido. Podemos olhar para o retrato como a luta suprema pela imortalidade. Uma vez, no passado, nós existimos."

Para além do Museu, teremos oportunidade de conhecer melhor a cidade e o seu património, como por exemplo a Sé Catedral, o Museu Almeida Moreira, fundador e primeiro diretor do Museu de Grão Vasco ou ainda o Museu do Quartzito, que está situado num antigo local de extração deste minério e idealizado pelo geólogo Galopim de Carvalho.

Guia: Anísio Franco

Horário: 8h00

Duração: fim de semana

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Alojamento; transporte; 3 refeições

2.º Trimestre 2019

Regras para Marcação de Passeios

- As reservas podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 213 466 722, a partir das 11h do dia 28 de março.
- A partir de 29 de março, os sócios poderão inscrever-se por telefone durante a semana anterior a cada passeio, no caso de haver vagas.
- Os passeios são atribuídos por ordem de inscrição e os pagamentos deverão ser feitos até ao dia 5 de abril.

- Os sócios-participantes nos Passeios devem sempre comparecer no local de partida com antecedência, de maneira a não pôr em causa os horários estabelecidos.

NÚMEROS DE CONTACTO NO DIA DOS PASSEIOS:
965 271 877 ou 969 082 566

Caro(a) Sócio(a)

O Centro Nacional de Cultura vem chamar a atenção para as regras de marcação dos passeios, designadamente no que diz respeito aos prazos de pagamento e a confirmação da participação nas atividades. Assim, seremos rigorosos na aplicação da regra da confirmação do passeio apenas com o pagamento integral (no caso dos passeios de meio dia ou de um dia) e de um sinal de 50% no ato da inscrição e o restante com 15 dias de antecedência (no caso dos passeios de fim de semana). OS SÓCIOS QUE NÃO EFETUAREM O PAGAMENTO ATEMPADAMENTE NÃO SERÃO AVISADOS DAS EVENTUAIS ALTERAÇÕES. NO CASO DE PASSEIOS ESGOTADOS, A FALTA DE PAGAMENTO IMPLICA A PERDA DA VAGA.

Apenas nos passeios de meio-dia poderão ser admitidos sócios sem inscrição prévia no próprio dia do passeio, ficando sempre sujeitos à existência de vagas, sendo neste caso o pagamento da senha feito no local do passeio.

Os pagamentos dos passeios poderão fazer-se no CNC, por cheque enviado por correio, por multibanco ou por transferência bancária para o IBAN PT 50 0033 0000 0002 3009 9530 5 - Millennium BCP, sendo neste caso obrigatório enviar documento comprovativo por correio ou email (info@cnc.pt).

VERIFIQUE SE TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA

Tabela de Preços – Passeios e Cursos

PASSEIOS DE DOMINGO			
PASSEIO		DATA	Preço
[1] Ambiente e Cultura: Navigator		12 abril	-
[2] Exposição "Três Embaixadas Europeias à China" – Museu do Oriente		13 abril	15 €
[3] Património e Memória: Artes e Letras em Setúbal		11 de maio	65 €
[4] Lisboa de José Cardoso Pires (Alvalade)		12 de maio	10 €
[5] A Arte no Museu Militar		15 de maio	10 €
[6] Património e Memória: Lima de Freitas na Estação do Rossio		19 de maio	10 €
[7] Rota de José Régio		25 e 26 de maio	285 €*
[8] Ciência e Cultura: Coimbra		1 de junho	15 €
[9] Património e Memória: Figueiró dos Vinhos		2 de junho	75 €
[10] Património e Memória: Alpiarça e Golegã		22 de junho	75 €
[11] Património e Memória: Viseu		6 e 7 julho	285 €*

* suplemento single 55 €



Rua António Maria Cardoso, 68 • 1249-101 LISBOA

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO
É FAVOR ASSINALAR A RAZÃO COM X E DEVOLVER

- Desconhecido
- Endereço Insuficiente
- Ausente
- Falecido
- Não Reclamado
- Recusado
- Encerrado
- Mudou-se

Descobertas n.º 2, Ano XII - Nova série

DEPÓSITO LEGAL N.º: 282 473/08

N.º REGISTO ERC: 125 483

PROPRIEDADE / ADMINISTRAÇÃO / REDAÇÃO: CNC

DIRETORA: Maria Calado

DESIGN: Atelier B2

IMPRESSÃO: Multitipo - Artes Gráficas Lda,
Rua Sebastião e Silva, 19, 2715-311 Queluz

TIRAGEM DESTE N.º: 1.600 exemplares

PERIODICIDADE: 3x/ano (Janeiro, Abril e Outubro)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CNC Lisboa

Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info@cnc.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 2.ªs a 6.ªs feiras
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CNC Porto

Palacete Viscondes de Balsemão

Pça. de Carlos Alberto, n.º 71 | 4050-157 Porto

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info.porto@cnc.pt

O Estatuto Editorial
de *Descobertas* encontra-se
publicado no nosso site



HOME PAGE: www.cnc.pt

FACEBOOK: www.facebook.com/centronacionaldecultura

TWITTER: www.twitter.com/cncultura

INSTAGRAM: [centronacionaldecultura](http://www.instagram.com/centronacionaldecultura)

PORTAL E-CULTURA: www.e-cultura.pt

O CNC gostaria de entrar em contacto consigo mais vezes.

Envie-nos do seu e-mail uma mensagem para lmendes@cnc.pt com o seu nome e número de sócio para que registemos o seu endereço eletrónico, ou devolva-nos este boletim por correio ou fax:

Nome:

N.º sócio:

Endereço eletrónico:

Rua António Maria Cardoso, 68 – 1249-101 Lisboa - Fax 213 428 250

